



# JUVENTUDE CONQUISTENSE: EDUCAÇÃO, CULTURA E EMPODERAMENTO CIDADÃO

AUGUSTO RAFAEL DE OLIVEIRA

MARIA EMÍLIA PIRES ATAÍDE

NATALY ROCHA DA SILVA

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

**Eixo:** Educação, Cultura e Direitos Humanos

**Palavras-chave:** Juventude. Cidadania. Cultura. Empoderamento. Educação.

## Introdução

A juventude representa uma fase determinante na formação do sujeito, marcada pela construção de valores, identidades e projetos de vida. No contexto brasileiro, os direitos dessa população são assegurados por legislações como o Estatuto da Juventude (Lei nº 12.852/2013) e o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990). Apesar dos avanços legais, ainda persistem desafios relacionados ao acesso à educação de qualidade, à cultura e à efetivação da cidadania. Em Vitória da Conquista, terceira maior cidade da Bahia, é possível observar um cenário de contrastes: a escassez de oportunidades educacionais e profissionais contrasta com a efervescência cultural promovida por jovens que se expressam por meio do rap, grafite, slam e teatro de rua. Essas manifestações revelam o protagonismo juvenil e configuram-se como estratégias de resistência e afirmação identitária. Inspirado na pedagogia freiriana, este trabalho parte da concepção de que a educação deve ser libertadora, dialógica e crítica (FREIRE, 2019), valorizando os saberes e experiências culturais dos sujeitos. Dessa forma, o presente relato de experiência descreve o processo de elaboração e aplicação de uma cartilha educativa voltada à juventude conquistense, com o objetivo de integrar educação, cultura e cidadania, fortalecendo o empoderamento juvenil.

## Metodologia

A experiência desenvolvida teve como foco a produção de uma cartilha educativa destinada a orientar jovens sobre seus direitos e deveres. O processo foi dividido em três

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia 1 – UESB. E-mail: augustorafaeldeoliveira@gmail.com\_1

<sup>2</sup> Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia 2 – UESB. E-mail: maria.pires.ataide@gmail.com\_2

<sup>3</sup> Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia 3 – UESB. E-mail: natalyrochadasilva@gmail.com\_3

etapas principais: pesquisa preliminar, elaboração do material e aplicação. Na primeira etapa, realizou-se um levantamento teórico sobre os direitos assegurados pela legislação brasileira, com destaque para o ECA e o Estatuto da Juventude, além de estudos sobre a cultura juvenil urbana. Em seguida, na fase de desenvolvimento, a cartilha foi construída de forma interdisciplinar, reunindo conceitos de direitos humanos, educação e cultura. Optou-se por uma linguagem acessível e ilustrativa, capaz de dialogar com o público-alvo e contextualizar os conteúdos à realidade dos jovens de Vitória da Conquista. Por fim, a aplicação ocorreu em escolas, centros comunitários e organizações não governamentais, principalmente nas regiões periféricas da cidade. Durante as atividades, foram promovidas rodas de conversa e oficinas educativas, incentivando a reflexão crítica e o protagonismo juvenil.

### **Análise dos Resultados**

A avaliação da experiência foi realizada a partir da observação direta e da coleta de percepções de jovens e educadores participantes. Os resultados evidenciaram uma recepção positiva: os jovens demonstraram interesse pelas temáticas abordadas e reconheceram a cartilha como um recurso importante para compreender seus direitos e fortalecer sua atuação cidadã. As oficinas e rodas de conversa proporcionaram momentos de troca e expressão, revelando o potencial educativo da cultura juvenil como ferramenta de emancipação social. Em diálogo com a pedagogia de Paulo Freire (1997) e com os conceitos de capital cultural de Bourdieu (1992), observa-se que a iniciativa contribuiu para a ampliação da consciência crítica e para a valorização dos saberes populares e urbanos. No entanto, identificou-se como limitação o alcance restrito do material, que, apesar da boa aceitação, ainda não atingiu todos os espaços e públicos desejados, reforçando a necessidade de continuidade do projeto.

### **Considerações Finais**

A produção e disseminação da cartilha educativa sobre direitos e deveres da juventude configurou-se como uma ação pedagógica relevante para o fortalecimento da cidadania e da educação em direitos humanos. O trabalho demonstrou que a integração entre educação e cultura é uma estratégia eficaz para aproximar os jovens das discussões sobre cidadania e participação social. Ao dialogar com a realidade das periferias e com as expressões culturais locais, o projeto contribuiu para o desenvolvimento de um olhar crítico sobre a sociedade e para o incentivo ao protagonismo juvenil. Entretanto, os

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia 1 – UESB. E-mail: augustorafaeldeoliveira@gmail.com\_1

<sup>2</sup> Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia 2 – UESB. E-mail: maria.pires.ataide@gmail.com\_2

<sup>3</sup> Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia 3 – UESB. E-mail: natalyrochadasilva@gmail.com\_3

resultados também apontam a importância de expandir a distribuição da cartilha e investir em ações continuadas que estimulem o engajamento juvenil. Iniciativas como essa reafirmam o papel transformador da educação e a necessidade de práticas pedagógicas que reconheçam os jovens como sujeitos de direitos, cultura e transformação social.

## **Referências**

BAUMAN, Zygmunt. Modernidade líquida. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

BOURDIEU, Pierre. A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1992.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Lei Federal nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília: Diário Oficial da União, 1990.

BRASIL. Lei nº 12.852, de 5 de agosto de 2013. Institui o Estatuto da Juventude. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>.

EMICIDA. AmarElo: É Tudo pra Ontem. Direção: Fred Ouro Preto. Netflix, 2020.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 60. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

FÓRUM BAIANO DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS. Anais do Fórum Baiano de Educação em Direitos Humanos: Educação de Jovens e Adultos – Protagonismo Juvenil e Práticas Pedagógicas. Salvador: SEC-BA, 2015.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Síntese de Indicadores Sociais: Uma análise das condições de vida da população brasileira. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia 1 – UESB. E-mail: [augustorafaeldeoliveira@gmail.com](mailto:augustorafaeldeoliveira@gmail.com)\_1

<sup>2</sup> Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia 2 – UESB. E-mail: [maria.pires.ataide@gmail.com](mailto:maria.pires.ataide@gmail.com)\_2

<sup>3</sup> Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia 3 – UESB. E-mail: [natalyrochadasilva@gmail.com](mailto:natalyrochadasilva@gmail.com)\_3